

## ▶ CHAPA 1 VENCE A ELEIÇÃO COM 59,6% VOTOS

Com 736 votos (59,6%), a Chapa 1 (Avançar - União e Renovação), encabeçada por Jadson Sarto, foi a vencedora nas eleições para a nova diretoria do Sindiagua, que aconteceram entre os dias 23 e 27 deste mês, na capital e no interior do Estado. A Chapa 2 (Independência, Inovação e Luta), encabeçada por Sávio Capistrano, recebeu 451 votos (36,52%).

O pleito registrou 682 votos (55,22%) para os representantes da Chapa 1 no Conselho Fiscal; já o Conselho Fiscal da Chapa 2 recebeu 474 votos (38,38%).

A apuração dos votos foi feita no auditório da entidade na noite da última sexta-feira, iniciando por volta das 20h30min e terminando quase quatro da manhã de sábado. O Sindiagua tem um total de 1.327 filiados aptos a votar, desses 874 estão lotados na Cagece, 391 nos Saae's, 38 na Saaec e 24 na Cogerh, além dos aposentados com direito a voto e que compareceram as urnas. O processo eleitoral utilizou 24 urnas, sendo 10 fixas e 14 intinerantes, e o número de votantes ficou em 1.235.

Para a eleição da diretoria foram contabilizados 26(2,11%) votos em brancos e 22 (1,78%) nulos; para o Conselho Fiscal foram registrados 65 (5,26%) votos em branco e 14 (1,13%) de votos nulos.



*Ronaldo Queiroz e o assessor jurídico na apuração*

### DEDICAÇÃO E BOA VONTADE

O pleito transcorreu com organização e tranqüilidade, sendo fundamentais para a realização das eleições a dedicação e a boa vontade daqueles que trabalharam voluntariamente nesse processo. Dessa forma, o Sindicato agradece a participação do presidente da Comissão Eleitoral, Ronaldo Queiroz, dos mesários e dos demais companheiros que deram sua contribuição.

### CURIOSIDADES DO PLEITO

Na urna com maior número de eleitores (198), a da Cagece-Sede, 89 votos (44,95%) foram para a Chapa 01, já 106 (53,54%) para a Chapa 2. Na eleição do Conselho Fiscal, 84 (42,42%) trabalhadores votaram no Conselho da Chapa 1 e 110 (55,56%) no Conselho da Chapa II. Na eleição para a Diretoria Plena houve próximo de um empate na UN-BBA de Quixadá (urna 18), uma vez que de um total de 55 votantes, 25 votaram na Chapa 1, 27 na Chapa 2, dois votos foram nulos e um em branco. Na mesma urna em Quixadá, a eleição para o Conselho Fiscal concretamente empatou: 24 votos para o Conselho da Chapa 1 e igual número para o da Chapa 2. No final da apuração tivemos o seguinte resultado: A chapa I obteve maioria dos votos em 15 urnas, enquanto que a chapa II foi vencedora em 9 urnas, na eleição da diretoria plena.

CAMPANHA SALARIAL 2009

# ASSEMBLÉIA GERAL DE APROVAÇÃO DA PAUTA SERÁ NO DIA 17

**N**o próximo dia 17, os empregados da Cagece são esperados na sede do Sindiagua para opinar, sugerir e aprovar a Pauta de Reivindicação da Campanha Salarial deste ano.

A pauta é um documento fundamental na Campanha, porque contém todos os anseios dos cageceiros que serão negociados pelo Sindiagua com a empresa no Acordo Coletivo de Trabalho.

O debate sobre a elaboração da Pauta de Reivindicação já foi iniciado pela entidade em reuniões de diretoria, e algumas

unidades da Cagece no interior do Estado. O Sindicato promoverá visitas aos locais de trabalho na capital, para colher propostas da categoria.

A Assembléia do dia 17 (uma sexta-feira) está marcada, em primeira convocação, para as 18h30min; em segunda convocação, às 19 horas. Mas você já pode fazer sua sugestão, via e-mail ou para os diretores da entidade.

Contamos com a sua presença na Assembléia, porque ela é **indispensável!**

## SAAE DE IGUATU

### Procuradoria apresentará proposta do Município em 10 dias

Nova audiência pública aconteceu na Promotoria da comarca de Iguatu (órgão do Ministério Público) no último dia 30 (segunda-feira) com a finalidade de restabelecer a discussão sobre o reajuste dos servidores do Saae.

Representando o município participou a Procuradora Juliana Lacerda Dantas; o Saae, o superintendente Edival Lavor; o Sindiagua, o coordenador-geral Jessé Pimentel e o diretor regional da entidade, Francisco Lopes.

Mesmo contando com a mediação do promotor de justiça Eberth Gregório, a audiência não trouxe maiores resultados, uma vez que a representante do Município alegou que devido a problemas de saúde não teve tempo de dialogar com o prefeito, Agenor Neto, sobre a questão. Isso, embora a última reunião no Ministério Público tenha sido realizada em 5 de fevereiro deste ano.

As perdas acumuladas dos servidores da

autarquia já chegam a 17,35%. Assim, na audiência do dia 30, a procuradora Juliana Lacerda acordou com o promotor que em 10 dias oficializaria ao MP o posicionamento do Município quanto ao reajuste salarial e na cesta básica.

#### INSENSIBILIDADE

O Sindicato alerta ser agora necessário que o prefeito adote uma postura de maior sensibilidade com

a situação de defasagem salarial dos trabalhadores do Saae.

Conforme informações da procuradora, o prefeito chegou a comentar que esses servidores recebem mais benefícios que os demais. A entidade compreende que não se trata de nivelar por baixo esses trabalhadores, mas de reconhecer e valorizar a importância das atividades que o pessoal do Saae desempenha para o saneamento do município.